

Medicina

EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA COVID-19 SOBRE O CONTROLE METABÓLICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: estudo coorte retrospectivo

Álvaro Eduardo Alves - 6º módulo de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Eric Francelino de Andrade - Professor do Departamento de Medicina, UFLA.

Paula Midori Castelo - Professora do Departamento de Ciências Farmacêuticas, UNIFESP.

Luciano José Pereira - Professor do Departamento de Medicina, UFLA. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19) associada à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV2), vários países adotaram medidas de isolamento social, limitando o acesso aos serviços de saúde para consultas eletivas. O presente estudo buscou analisar os impactos da pandemia no controle do peso corporal, da glicemia em jejum e hemoglobina glicosilada (HbA1C) e das concentrações plasmáticas de colesterol total, HDL-c, LDL-c e triacilgliceróis (TAG) em pacientes com diabetes mellitus. Realizou-se um estudo retrospectivo de 24 meses, no qual foram analisados os prontuários de pacientes acompanhados no serviço público e privado entre Julho de 2019 e Junho de 2021. A amostra consistiu em 287 pacientes, sendo 110 adultos (entre 18 e 59 anos, sendo 70 do sexo feminino) e 177 idosos (com idade maior igual 60 anos, sendo 107 do sexo feminino). Um modelo misto de ANOVA de duas vias foi usado para testar os efeitos de fatores intra (tempo: linha de base e após 24 meses) e entre-sujeitos (grupos: usando insulina ou não / sistema de saúde privado ou público) e a interação entre esses fatores na variância observada do peso corporal e nos parâmetros de análises clínicas tanto em adultos quanto em idosos. Por fim, uma análise de regressão linear foi utilizada para prever a diferença de peso corporal considerando como variáveis independentes: idade, sexo, HbA1c e uso de insulina. Observou-se tendência de ganho de peso nos adultos e perda nos idosos, em maior magnitude no sexo masculino. Em adultos, observou-se aumento do peso corporal entre os usuários de insulina ($p=0,013$), concomitante ao aumento dos níveis de LDL-c ($p=0,05$). Nos idosos em uso de insulina, a glicemia diminuiu após 24 meses ($p=0,019$). Adultos atendidos pelo sistema público de saúde apresentaram níveis de HbA1c mais elevados do que os do privado no período acompanhado ($9,2\% \pm 0,4$ e $7,7\% \pm 0,3$, respectivamente; $p=0,001$). Nos idosos, o peso corporal diminuiu apenas nos atendidos pelo sistema privado ($p=0,005$), enquanto a glicemia diminuiu para os pacientes atendidos tanto pelo sistema de saúde público como privado (efeito do tempo: $p=0,043$). O modelo de regressão linear usando toda a amostra confirmou que o aumento no peso corporal ao longo do tempo foi dependente da idade (mais acentuado nos adultos em comparação com os idosos). Concluiu-se que a pandemia prejudicou o controle metabólico de pacientes diabéticos, especialmente os jovens que fazem acompanhamento no serviço público.

Palavras-Chave: Endocrinologia, SARS-CoV-2, Controle Glicêmico.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq

Link do pitch:

https://www.youtube.com/watch?v=7wpcSdwePp4&t=25s&ab_channel=AlvaroEduardoAlves